

Parlamento dos Jovens (2016/2017)

Reportagem de Ana Sousa 9.ºB, da Escola Básica de Rates

1.ª Fase do Projeto

O tema escolhido para a presente edição do programa “Parlamento dos Jovens” foi inicialmente acolhido com alguma insegurança e distanciamento por parte dos alunos da escola. Foi necessário ir à procura de referências, de documentos, de recursos que abrissem horizontes no caminho que seria necessário calcorrear para a apresentação de ideias e definição de projetos. Foi muito importante, nesta fase, o documento “Dicas para exploração do tema”, disponibilizado na página eletrónica do programa Parlamento dos Jovens.

Algumas iniciativas desenvolvidas no âmbito deste programa geraram algumas dificuldades, nomeadamente quanto ao cumprimento das atividades letivas no contexto de sala de aula em algumas disciplinas. Coisas menores, comparadas com a oportunidade de participação e pertinência dos objetivos deste programa educativo.

Pelo segundo ano consecutivo, a escola básica de Rates participa no Parlamento dos Jovens e os alunos continuam a demonstrar muita motivação e elevado empenho em todos os processos do programa que diretamente os envolveram: estruturação das listas, conceção das medidas a eleger, apresentação dos vários projetos à comunidade escolar, debate com a Sr.ª Deputada da Assembleia da República, campanha eleitoral, eleições e sessão escolar.

Os debates iniciais sobre o tema começaram por acontecer no seio de cada lista, recorrendo a alguns docentes que se disponibilizaram a abordar algumas das temáticas consagradas na Constituição da República Portuguesa.

Posteriormente, realizaram-se 6 sessões de apresentação das listas e das medidas apresentadas a aprovação às 25 turmas dos 2.º e 3.º ciclos da escola. Nestes encontros, onde participaram cerca de 500 alunos, foi possível debater o tema, confrontar ideias e solicitar esclarecimentos sobre as medidas apresentadas pelas três listas.



Sessão de esclarecimento com a Sr.^a deputada

Foi agendado um debate para o dia 9 de janeiro com a Sr.^a Deputada Carla Barros. Esta sessão acabou por não se realizar nessa data em virtude de terem sido decretados três dias de luto nacional pela morte do Dr. Mário Soares e terem sido canceladas todas as atividades parlamentares entre os dias 9 e 11 de janeiro. Assim, o debate foi repostado para o dia 16 de janeiro. Tratou-se de uma sessão muito participada, onde não só estiveram presentes os alunos que faziam parte das listas como também outros alunos do 3.º ciclo, num total de cerca de 100 alunos. A Sr.^a deputada Carla Barros, natural do nosso concelho (Póvoa de Varzim), começou por fazer uma breve apresentação da Assembleia da República, dos seus órgãos e do seu funcionamento, bem como das fases do processo legislativo que aí se desenvolve. Após esta apresentação abordaram-se algumas questões relacionadas com o tema deste ano.



Sessão Distrital

Nesta sessão trabalhou-se com o objetivo de definir qual seria o projeto de recomendação apresentado no resto dos distritos na sessão nacional. Elegeu-se um porta-voz, Rui Ramos da E.B.2.3 de Rates, que teve a tarefa de defender e expor o conjunto de medidas apresentadas pelo distrito. Foi uma experiência interessante, pois tivemos de esquecer as rivalidades e trabalhar em prol do nosso distrito. Pôs também á prova a nossa capacidade de negociação e comunicação, tornando-nos mais dinâmicos.



Sessão Plenária

Durante os dias 22 e 23 de maio de 2017 decorreu a Sessão Nacional. No primeiro dia arrancamos de autocarro onde estavam outras escolas do norte do país. A meio da manhã deu-se a primeira paragem para lanche e convívio entre os estudantes em Aveiro. Até Lisboa fizemos várias paragens para recolher alunos de outras escolas.

Chegados á Assembleia ás 13h30 recebemos as nossas identificações e dirigimo-nos para onde se iam realizar as comissões.



No início da tarde os jornalistas tiveram direito a uma visita guiada pelo Palácio de S. Bento, que foi a minha parte preferida de toda a viagem.

Algumas imagens do Palácio de S. Bento



Primeiramente falaram-nos da construção da Assembleia e um pouco da sua história, explicaram-nos também como eram feitas as entrevistas aos deputados depois dos debates, e o que deveríamos fazer no dia seguinte.

Em seguida dirigimo-nos para a sala das sessões e foram-nos ditas algumas curiosidades sobre aquela sala como por exemplo: a estátua da república que está presente até hoje, antes da implantação da república era a estátua de D. Manuel I que lá existia. Sentamo-nos nas bancadas parlamentares dos deputados, nesse momento senti-me uma personalidade muito importante. Foi-nos dito como estão distribuídos os lugares na sala das sessões e fizeram-nos algumas perguntas sobre a Assembleia.

Fomos á sala de conferência e voltamos para as comissões.



A seguir tivemos o programa cultural com “Os Improváveis” (grupo profissional de teatro de improviso) que interagiram muito connosco e através de palavras aleatórias nossas faziam histórias de improviso.

Por fim jantamos na Assembleia e dirigimo-nos para o Inatel.



No segundo dia chegamos á Assembleia ás 9h30 e dirigimo-nos para a sala do senado. Ás 10h dá-se o início da sessão, onde estavam presentes Eduardo Ferro Rodrigues (presidente da Assembleia), Alexandre Quintanilha (presidente da comissão de Educação e Ciência) e Miguel Rego (secretário de estado do Desporto) que falaram um pouco sobre o parlamento dos jovens e outros assuntos.

Ás 10h30 chegaram os deputados: Ana Virgínia Pereira (PCP), Joana Mortágua (BE), Patrícia Fonseca (CDS-PP), Heloísa Apolónia (PEV), Porfírio Silva (PS) e Maria Germana Rocha (PSD). Para responderem às perguntas colocadas pelos deputados do parlamento dos jovens.



Porfírio Silva



Patrícia Fonseca



Ana Virgínia Pereira



Maria Germana Rocha



Joana Mortágua



Heloísa Apolónia

De seguida deu-se a conferência de imprensa ao meio-dia onde foram feitas perguntas a Alexandre Quintanilha. A minha pergunta foi a seguinte “A Maioria dos jovens que vão para a universidade têm receio de serem praxados para se inserirem num grupo. Qual a sua opinião acerca deste assunto?”, ao que ele respondeu que tudo o que fosse á base da humilhação ele era contra.



Depois do almoço fomos para a 2.ª parte da recomendação de propostas que durou até ás 16h30. E assim terminou mais um parlamento dos jovens onde se destacou a harmonia e companheirismo entre os grupos. Todos saíram satisfeitos com esta boa experiência que vamos levar para a vida.

